

## POETAS GALEGOS EXPOSITORES

**ALBERTE MOMÁN NOVAL** (Compostela – GA)

**ARTUR ALONSO** (Ourense – GA)

**BELÉM DE ANDRADE** (Carvalhinho – GA)

**CONCHA ROUSIA** (Covas d'Os Brancos- GA)

**ERNESTO VÁZQUEZ SOUZA** (Crunha- GA)

**IOLANDA R. ALDREI** (Corunha – GA)

**JOÃO JOSÉ VARELA AVELEDO** (Crunha- GA)

**JOSÉ MANUEL BARBOSA** (Ourense – GA)

**MÁRIO HERRERO VALEIRO** (Corunha – GA)

**NAMAY FERREIRA** (Santiago de Compostela –GA)

**NOLIM** (Redondela –GA)

**PEDRO CASTELEIRO** (Corunha - GA)

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



SOCIEDADE DOS POETAS  
ADVOGADOS  
DE SANTA CATARINA

[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)

Clube dos  
*Poetas Vivos*  
da Galiza

ALBERTE MOMÁN NOVAL

Compostela, Galiza

**I**

Levo comigo  
o determinismo dum *souvenir*  
de leite materno  
um país adolescente  
aguardando pola minha madurez  
e uma moreia de anedotas sobre tempos vividos  
fora das fronteiras da história

**II**

sou da terra  
na que caem as minhas páginas  
pois mostro ufano o seu estigma

**III**

posso como única arma  
a memória insuficiente  
a confiança nos aços  
do ar que me alimenta  
e a firmeza da minha vontade  
liberada

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)



Clube dos  
Poetas Vivos  
da Galiza

ARTUR ALONSO

Ourense, Galiza

## Seria muito pedir ser em ti o último

Com tantas pedras a cair  
tantos sapatos nos caminhos  
que se deitam  
e a morte que não recupera razões  
pelos séculos dos séculos  
seria muito pedir uma tarde  
só para mim  
na que estivesses atenta  
ao boiar do rio no berço  
de teu ventre,  
ao nadar da folha  
na lagrima da tua pupila cheia  
como esmeraldas frescas  
e ser feliz com algo simples  
tal a suor na humanidade  
da sombra dum salgueiro  
triste  
amor  
contra caminhos ainda por descobrir,  
feitos pela lama o pó o pé que pisa  
ruídas cerimônias invisíveis  
seria muito pedir  
ganhar um dia o impossível ...

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)



Clube dos  
Poetas Vivos  
da Galiza

ERNESTO VÁZQUEZ SOUZA

Crunha, Galiza

## Aperta

Eu acredito em vós,  
nas vossas casas iguais às de ninguém,  
nas palavras de lume e vida que habitais,  
nos espaços comuns na madrugada,  
na conversa, nos sonhos, nos projetos  
entorno à mesa de recendo a camaradagem,  
na caminhada em franca gargalhada,  
nos passeios do outono que se doura  
em Compostela ou na beira mar da Crunha,  
nas dunas e areias cinzentas do norte bruante,  
nos outeiros verdes e nas carvalheiras,  
nas rias do sul ou nas penedias bravas  
talhadas no sólido granito das lendas.

No longe dos caminhos abertos ao mundo  
eu acredito em vós, em nós, irmãos.

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



SOCIEDADE DOS POETAS  
ADVOGADOS  
DE SANTA CATARINA

[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)

Clube dos  
*Poetas Vivos*  
da Galiza

**BELÉM DE ANDRADE**

Carvalhinho, Galiza

Atravessou a mucosa com um gesto frio  
passando pela laringe  
sempre à margem do facto de ter  
de partilhar espaço físico com o ar;  
virou à direita  
não estou certa se realmente era  
mas a mim  
recordou-me a canela;  
pousou-se no fundo do pulmão direito  
com a ligeireza de uma criança  
que está a experimentar.  
Dormiu,  
e nesse sono de pau rígido  
foi colando-se até ficar impresso  
no meu diafragma.  
Agora é que tem sentido  
a dor que tenho sempre na barriga.

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



SOCIEDADE DOS POETAS  
ADVOGADOS  
DE SANTA CATARINA

[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)

Clube dos  
*Poetas Vivos*  
da Galiza

IOLANDA R. ALDREI

Corunha, Galiza

## Entre a destruição e o cheiro a podre nascem flores de lama

e as luzes madrugam desde a lagoa a nós.  
A barca do cacique porta brilhos gerados na utopia,  
atestados com ouro de lei cerimonial no umbigo do mundo,  
em Guatavita,  
no labirinto do sol até a Anatólia ao Sul.  
É de ritos o nome desta terra e a pegada dos mares é  
canção.  
Dizem alalás e dança o zipa na roda das troianas sem-  
papéis,  
no batom dos beijos não nascidos, na entranha caribe dos  
keltoi;  
brota o berro velho e resplandecem as armas e mana o  
suor de Potosí,  
o alento agre,  
bulício de látego, ânsia de ar até as naves de fúria e sem-  
perdão .  
A procissão dos vistos sem cantares, estremece a chuva  
deste som  
e fundeia na vaga o sacrifício.  
Na oficina do templo há um recibo, na cova dos cambistas  
fica a dor.

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



SOCIEDADE DOS POETAS  
ADVOGADOS  
DE SANTA CATARINA

[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)

Clube dos  
*Poetas Vivos*  
da Galiza

JOÃO JOSÉ VARELA AVELEDO

Crunha, Galiza

## Poesia daliniana

Musa acorrentada sobre um monte de formigas  
De carnes martirizadas como um São Sebastião  
Os insetos abrem das tuas feridas as angústias

E a libar acodem as moscas pretas,

As moscas luxuriosas dos olivais

O açúcar que entre lábios delicados

Tâmaras surrealistas destilam

Em Port Lligat

Gestal, Janeiro de 2007

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)



Clube dos  
Poetas Vivos  
da Galiza

JOSÉ MANUEL BARBOSA

Ourense, Galiza

Neste silêncio há ruído  
Porque falar com o nada  
É como vomitar vidros quebrados.  
As paredes são grandes muradas  
Que cingem o meu corpo  
Com algemas de espinho.  
Os tetos são lousas  
Que pesam e me esmagam  
Sem que o ar chegue a mim.  
O chão, cimento,  
Que me cola e me enterra.  
Sou morto  
em vida.  
Sou cadáver  
que pensa.  
Em ti.  
Que deseja.  
A ti.  
Que sonha.  
Contigo.  
Mas cadáver  
porque não vivo.  
Por ti.

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



SOCIEDADE DOS POETAS  
ADVOGADOS  
DE SANTA CATARINA

[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)

Clube dos  
*Poetas Vivos*  
da Galiza



## Namay Ferreira

Santiago de  
Compostela, Galiza

### Sete Haicais

**1**

Dentro do rio  
peixe e corrente brigam  
banha-se o sol

**2**

Pétalas dançam  
na música do vento  
a nuvem parte

**3**

Fechei os olhos  
após ver a montanha  
levo-a comigo

**4**

TV acesa  
Um homem num sofá  
vai-se apagando

**5**

No quarto escuro  
os espelhos não viram  
que não regressas

**6**

Ondas na areia  
apagando as pegadas  
no céu gaivotas

**7**

Partiu o sol  
no mar e nos teus olhos

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)



Clube dos  
Poetas Vivos  
da Galiza

raios mergulham

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



**NOLIM**

---

---

Redondela, Galiza

## **Pedras.....**

marcando um princípio  
e um final.

erguendo uma barreira mental

pedras.....

marcos da propriedade privada  
separando o capital  
das misérias populares

pedras.....

porpianhos da privacidade  
alimentando o individual  
nas já mentes colonizadas

pedras.....

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



SOCIEDADE DOS POETAS  
ADVOGADOS  
DE SANTA CATARINA

[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)

Clube dos  
*Poetas Vivos*  
da Galiza

PEDRO CASTELEIRO

Corunha, Galiza

## A casa vazia

Desde sempre me lembro da nossa casa vazia,  
vejo-a ali, onde a pintei em pequeno, nossa  
casa na enorme solidão da memória.  
Nossa casa cheia de vozes enterradas nas  
paredes,  
nossa casa chorando ao norte dançando ao sul  
como uma mulher que de repente vivesse todas  
as idades,  
desde a manhã até o roxo entardecer do sangue.  
Desde sempre desejei conhecer a nossa casa de  
vinho,  
desde sempre, no centro da colina, cantei  
à nossa casa,  
nossa casa vazia no centro  
da memória.

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)



Clube dos  
Poetas Vivos  
da Galiza

CONCHA ROUSIA

Covas d'Os Brancos, Galiza

## No país das serpes

Tenho uma língua na boca  
e outra nos ouvidos  
No meio fica  
a confusão  
o engano  
a raiva  
o medo  
a impotência  
a submissão  
a incerteza  
a saudade  
a caneta amortecedora  
o ódio  
a faca  
o desassossego  
a luta  
o render-se  
o nunca se render  
a morte  
o inimigo  
a entranha estéril  
a perda dos herdeiros  
No meio... ai, no meio !  
por vezes o desespero  
a procura  
a frustração

a embriaguez  
a auto-anestesia  
a auto-mutilação  
a dúvida  
a certeza da dúvida  
sim, da dúvida semeada  
em terra própria  
por mão alheia  
no meio os funerais  
nos que se enterram  
palavras vivas  
estando ainda quente  
nosso alento  
palavras que gritam  
que pedem ajuda  
a esta minha torpe mão  
de guerreiro inútil  
Sim, tenho uma língua na  
boca  
e outra nos ouvidos  
uma me liberta  
a outra me invade  
uma para cantar a dor de  
tanta morte  
a outra assassina.

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



www.poetasadvogados.com.br



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
www.aglp.net



Clube dos  
Poetas Vivos  
da Galiza

CONCHA ROUSIA

Covas d'Os Brancos, Galiza

### Língua minha Perdoa

Língua minha  
                     extensa carícia do  
 Universo  
 alongado eco que banha os  
 continentes  
 e nós...  
 a renegar dela  
 Língua minha  
                     grande  
                     amiga  
                     independente  
 esquece este terrunho que  
 te ignora  
   logo  
 de te ter parido  
  
 a ti renuncia  
 Que caste de mãe es tu...  
 ...Galiza  
 que o mais valioso  
                     o mais eterno  
                     teu filho  
                     teu idioma  
                                     aborreces  
                                     chamando-o  
 estrangeiro

A minha língua é  
 emigrante  
   como eu  
 foi polo mundo  
                     medrou  
                     apanhou sotaques  
   com  
 o eu  
 E a ti Terra...  
                                     ...Galiza  
 eu pergunto  
                                     novamente  
 pergunto  
 que caste de mãe es  
 que porque medra tu filho  
   tu o  
 rejeitas  
 Língua minha  
                     ergue o teu berro  
 eu darei-te a minha voz  
                                     para que fales  
   para que  
 sussurres ao ouvido  
   para que  
 grites...  
 até que a Galiza te  
 reconheça

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



www.poetasadvogados.com.br



CONCHA ROUSIA

Covas d'Os Brancos, Galiza

## Se os carvalhos falassem

não ficaria eu tão só  
e as minhas conversas deixariam de ser  
monólogos que me queimam na gorja  
Se os carvalhos falassem  
minha seria a dor da sua decota  
meu o medo ao incêndio  
e minha a capa de prata do seu tronco

Se os carvalhos falassem  
meu seria o mundo dos pássaros  
meus os degoiros e fantasias  
minhas as pernas trepadoras de criança  
e suas as minhas caricias

Se os carvalhos falassem  
seus os meus ouvidos  
minhas as suas queixas  
meus os seus ancestros e os druidas  
e as fadas do monte que há herdar meu corpo

Se os carvalhos falassem  
Escutaria eu não outra fala  
meu o refugio entre urzeiras e carpaços  
minhas a paz e a liberdade  
meu o meu destino  
e minha a minha pátria.

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)



Clube dos  
Poetas Vivos  
da Galiza

MÁRIO HERRERO VALEIRO

Corunha, Galiza

## My Generation in shadows

A minha geração são dois ou três nomes  
entre sombras, prateleiras repletas de palavras,  
palavras que falam em livros queimados,  
em estirpes de poetas, em irmãos mortos  
e pais quebrados, burgueses de nascimento  
ou apenas mortos por vocação, clarividentes  
acrobatas do abismo que encham de palavras  
um mundo que não existe, aqueles que cruzamos  
o paraíso para chegarmos ao inferno  
das letras e à glória do desatino,  
teoria e praxe do desconforto  
e agora, e aqui, morrendo,  
jogo de vida, obscuro percurso  
e agora, e aqui, cruzado o Leteu sem retorno  
e abandonada por fim a juventude,  
insistimos na descrição do desastre,  
pois sabemos bem que a nossa geração  
é a infeliz crónica de um país que não foi,  
que não é,  
que não será,  
poética completa da inconstância,  
obra plena da derrota  
dois ou três nomes entre sombras,  
fragmentos de fatos que não constróem história,  
palavras, só palavras, procissão de cadáveres  
que edificam o poema,  
aqueles que vivemos na raiva,  
que é um dos nomes da doença,  
que é o nosso nome,  
o nosso nome entre as sombras

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)



Clube dos  
Poetas Vivos  
da Galiza



*Galiza*

*Navegante sem trégua nas feridas  
teu barco a deriva  
teus marinheiros cegos e doidos  
embriagados de rum e esquecimento*

*Galiza  
onde ficam teus planos das estrelas?  
onde os olhos límpidos que os teíam?*

*Galiza  
afunde já este navio  
e dá paz a teu corpo em agonia*

*Serás lembrada Terra livre e formosa  
Terra de homens e mulheres  
que viveram  
que amaram  
que existiram  
e morreram  
Mas deixa de padecer por estes corpos baldios.*

*Concha Rousia*

*Intercâmbio Cultural Internacional:*



SOCIEDADE DOS POETAS  
ADVOGADOS  
DE SANTA CATARINA

[www.poetasadvogados.com.br](http://www.poetasadvogados.com.br)



Academia Galega da  
Língua Portuguesa  
[www.aglp.net](http://www.aglp.net)

Clube dos  
*Poetas Vivos*  
da Galiza